



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012

São Paulo, 9 de agosto de 2012. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. e de sua subsidiária integral Raia S.A. relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2011.

Para permitir a comparação com os demonstrativos consolidados de 2012, apresentamos as informações trimestrais combinadas não revisadas de RaiaDrogasil S.A. e de Raia S.A. para o exercício de 2011. As informações combinadas consistem na soma aritmética das informações trimestrais individuais revisadas, sem os efeitos de equivalência patrimonial de Raia em RaiaDrogasil. As informações trimestrais combinadas não revisadas relativas a 2011 não refletem os ajustes pro forma que seriam necessários na assunção de que a combinação de negócios entre Drogasil e Raia tivesse ocorrido no 1º dia do período apresentado. Desta maneira, as informações combinadas podem e devem ser consideradas representativas dos nossos resultados futuros.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos nos exercícios de 2012 e de 2011 em despesas não recorrentes relativas aos custos com a transação, ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas e à amortização gerada pelo Purchase Price Allocation (PPA), prática contábil do IFRS que aloca ao ativo as parcelas identificáveis do ágio gerado na transação, e que se encontram discriminadas neste documento. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2012 e de 2011 não considerando tais despesas.

### PRINCIPAIS DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- **Lojas:** 807 unidades em operação (abertura de 26 lojas e fechamento de 4 no trimestre)
- **Receita Bruta:** R\$ 1.375,2 milhões, crescimento de 18,8% (11,5% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 28,1%, expansão de 1,7 ponto percentual
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 100,2 milhões, crescimento de 21,8%
- **Margem EBITDA Ajustada:** 7,3%, expansão de 0,2 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 53,8 milhões, equivalente a 3,9% de margem líquida

RADL3: R\$23,00/ação

Total de ações: 330.386.000

Valor de mercado: R\$ 7.599 milhões

Fechamento: 8 de Agosto de 2012

#### Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis  
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3165-7858

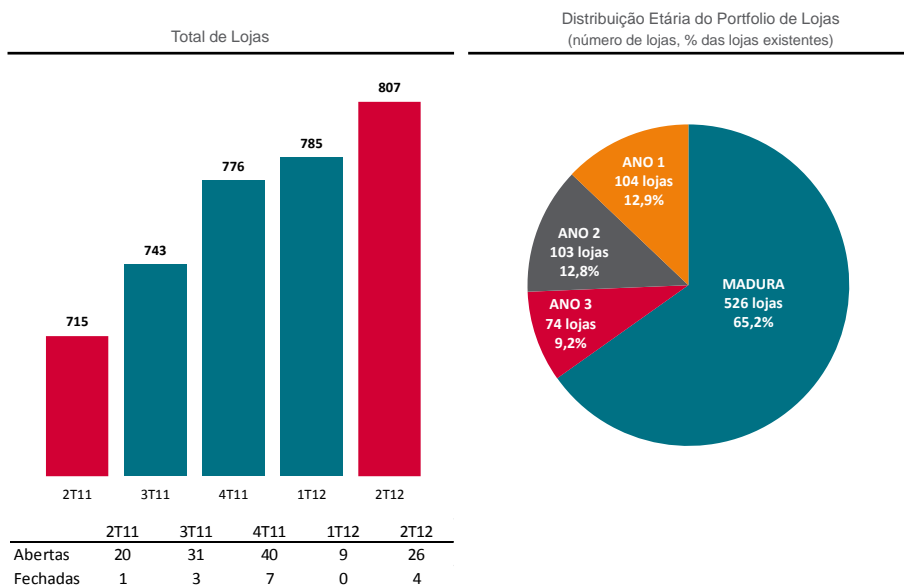
E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário Combinado	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	715	743	776	785	807
Abertura de Lojas	20	31	40	9	26
Fechamento de Lojas	1	3	7	0	4
# de Lojas (média do período)	707	733	759	781	795
# de funcionários	15.583	16.278	17.244	18.510	19.383
# de atendimentos	28.160	29.315	30.143	29.790	31.193
Receita Bruta	1.158.037	1.232.279	1.287.973	1.286.847	1.375.186
Lucro Bruto Ajustado	305.754	314.639	337.867	327.176	386.922
% da Receita Bruta	26,4%	25,5%	26,2%	25,4%	28,1%
EBITDA Ajustado	82.333	68.433	76.167	61.362	100.246
% da Receita Bruta	7,1%	5,6%	5,9%	4,8%	7,3%
Lucro Líquido Ajustado	51.101	35.049	43.335	27.484	53.791
% da Receita Bruta	4,4%	2,8%	3,4%	2,1%	3,9%

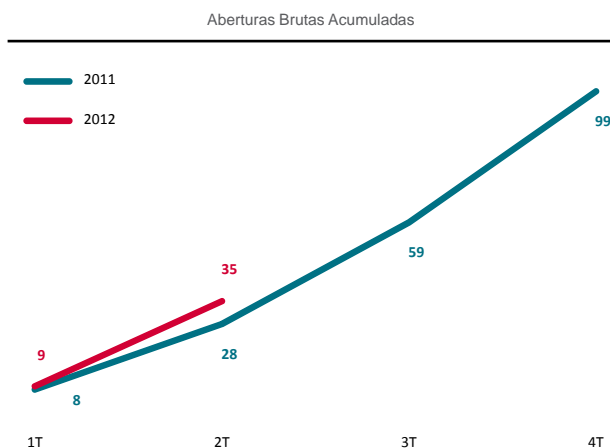


## EXPANSÃO DA REDE

Encerramos o 2T12 com 807 lojas através da inauguração de 26 lojas (15 Raia e 11 Drogasil) e do fechamento de quatro no trimestre. Já abrimos um total de 35 lojas no ano de 2012. Ao final do período, possuíamos 34,8% de nossas lojas ainda em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



Após um primeiro trimestre com nove aberturas, aceleramos o ritmo a partir do 2T12 e atingimos um total de 35 lojas abertas no ano, ritmo superior ao empreendido em 2011, quando totalizamos 99 aberturas no ano.



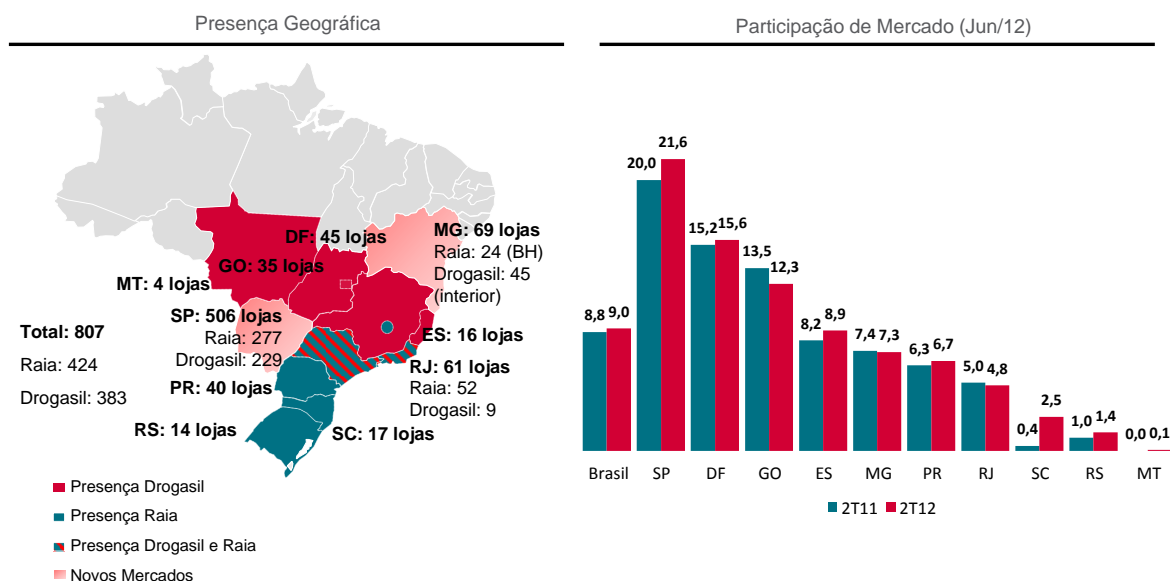
Em 9 de agosto de 2012, o conselho de administração da RaiaDrogasil determinou que tomássemos medidas preparatórias para a incorporação da Raia S.A. Isso implicará na suspensão de aberturas das filiais Droga Raia que ainda não estejam licenciadas até que a incorporação se efetive, quando novas lojas passarão a ser abertas já como RaiaDrogasil. A abertura de novas filiais Drogasil prosseguirá normalmente.

Portanto, ajustamos o *guidance* de aberturas brutas de novas lojas em 2012 de 130 para 110 lojas. Além disso, estamos estabelecendo como *guidance* a abertura de 130 lojas brutas para o ano de 2013.



Iniciamos no trimestre o processo de fechamento seletivo de lojas redundantes, uma das sinergias da associação entre Raia e Drogasil. Esse processo consiste em fechar lojas de baixo desempenho, com potencial de transferência vendas e clientes para outra loja em suas imediações. Isso nos permite incrementar o resultado agregado, já que o lucro bruto transferido para a loja remanescente excede o resultado que era obtido na loja encerrada. Encerramos quatro lojas no trimestre e registramos transferências significativas de vendas, justificando novos fechamentos nos próximos trimestres.

Atingimos no 2T12 uma participação de mercado de 9,0% em âmbito nacional, um incremento de 0,2 ponto percentual. A ilustração abaixo demonstra a evolução da nossa participação em cada um dos estados onde operamos.



Estado	Brasil	SP	DF	GO	ES	MG	PR	RJ	RS	SC	MT
Participação	100,0%	27,8%	2,8%	3,3%	1,9%	10,5%	6,0%	13,6%	7,4%	3,8%	1,1%

Ressaltamos o importante ganho de participação obtido no estado de São Paulo, nosso principal mercado. O incremento de 1,6 ponto percentual é reflexo da melhora consistente do nosso padrão de operação nas lojas pré-existentes, da força de nossas marcas e da qualidade da expansão desenvolvida nesta região. Seguimos fortalecendo a nossa presença em Santa Catarina, onde atingimos 17 lojas que totalizaram 2,5% de *market share*, e iniciamos as nossas operações em Mato Grosso através da abertura de quatro lojas em Cuiabá.

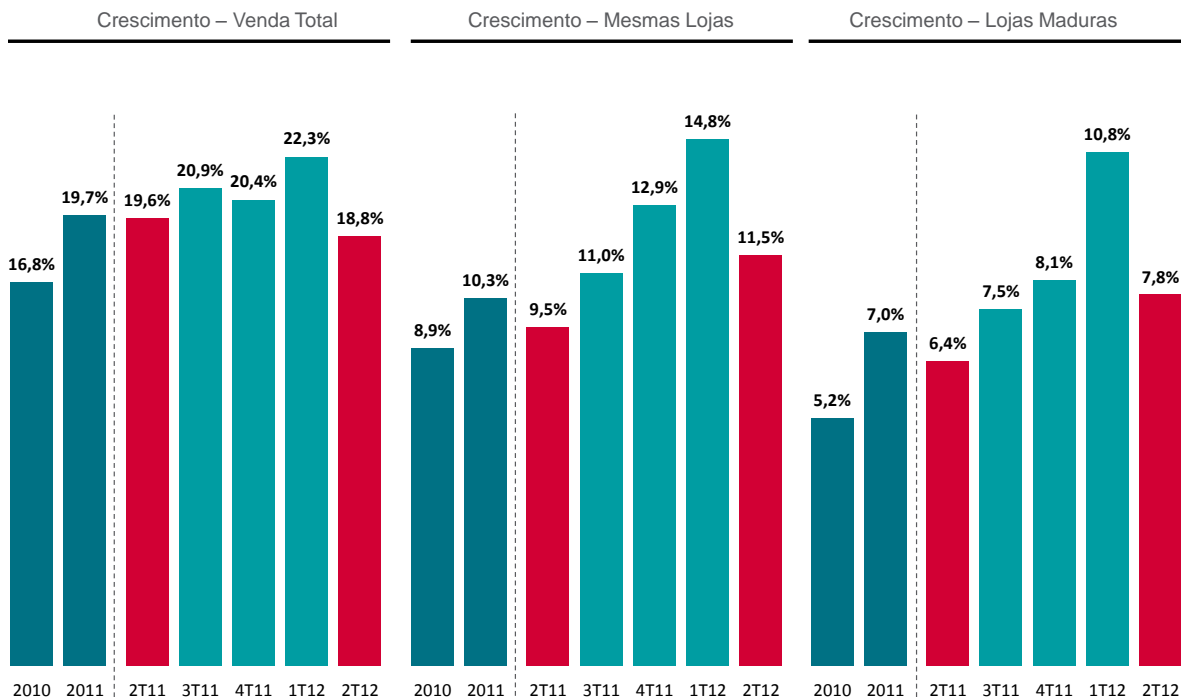
Em contrapartida, registramos uma queda de 1,2 ponto percentual em Goiás, em decorrência da desaceleração da nossa expansão no estado e da recuperação de um importante concorrente local. Entretanto, vale ressaltar que estamos em processo de aquisição de 26 lojas em Goiânia junto a este concorrente, (Drogaria Santa Marta), o que consolidará a nossa liderança absoluta no estado e em toda a região Centro Oeste.

## RECEITA BRUTA DE VENDAS

Atingimos R\$ 1.375,2 milhões de receita bruta no trimestre, o que representou um crescimento de 18,8% em relação a 2011. Registramos um crescimento de 11,5% nas mesmas lojas e de 7,8% nas lojas maduras, com mais de três anos em operação. Retornamos aos patamares históricos de evolução de vendas de lojas maduras, após atingirmos um pico de crescimento no 1T12, quando fomos beneficiados pelo dia adicional de vendas resultante do ano bissexto, que representou um ganho de 1,2 ponto percentual, e pela base de comparação de vendas favorável do ano anterior.

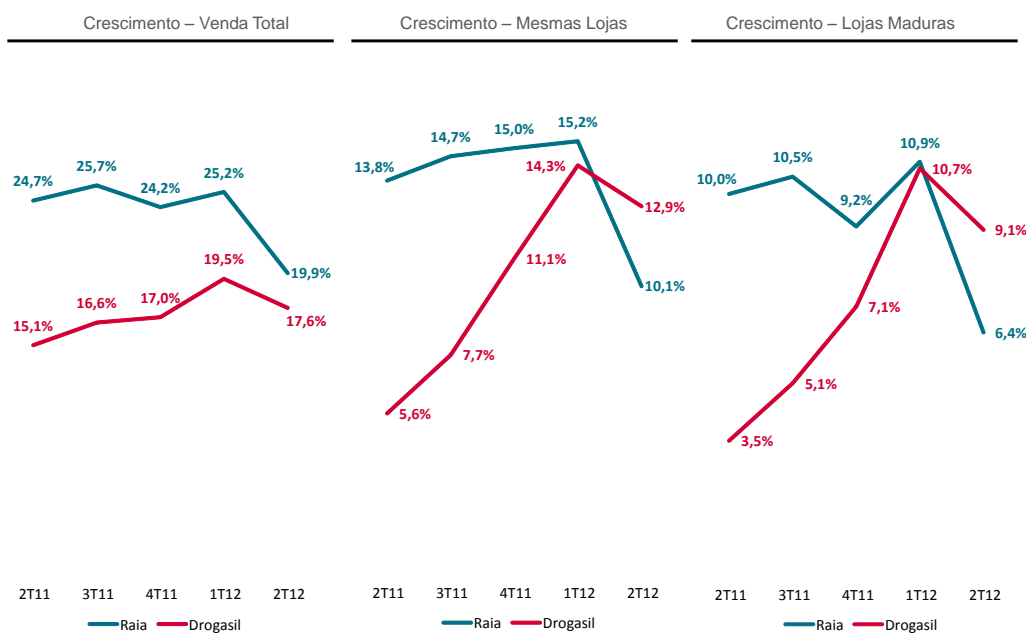


### Evolução de Vendas RaiaDrogasil (Combinadas)



Obtivemos neste trimestre um crescimento nas lojas maduras da Drogasil de 9,1%, superando o crescimento de 6,4% registrado pela Droga Raia.

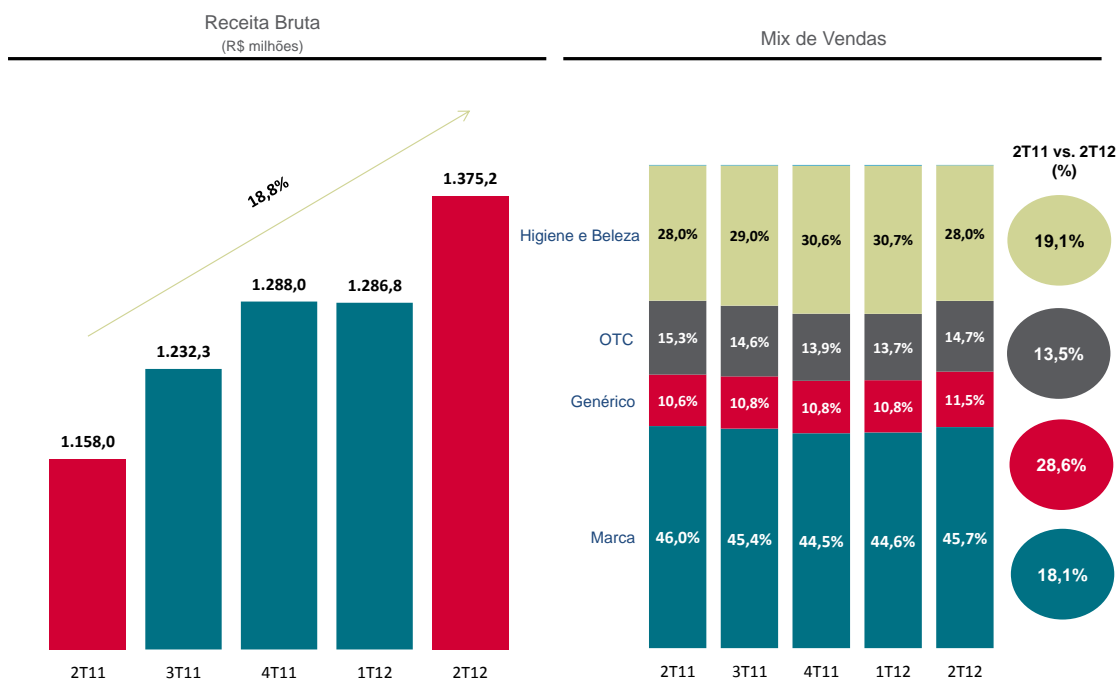
### Evolução de Vendas por Bandeira





Após sustentar por um ano um crescimento médio de 10,1% para as lojas maduras, em função do aumento dos estoques e da elevação do quadro de pessoal, a Droga Raia retornou a patamares de crescimento mais próximos aos níveis históricos. Já a Drogasil, que vinha de patamares inferiores de crescimento em 2011, manteve a recuperação de vendas iniciada no segundo semestre de 2011, atingindo evolução de 9,1% para as lojas maduras.

Mantivemos no trimestre uma forte evolução nas vendas de Genéricos, em contrapartida a um crescimento mais baixo nos produtos OTC relacionados ao inverno.



Registramos uma elevação de 28,6% em Genéricos, que foi a categoria que apresentou o maior crescimento no período. Aumentamos a participação no mix de vendas de 10,6% para 11,5%, um incremento de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,7 ponto percentual sobre o trimestre anterior.

Este crescimento constitui uma importante alavanca de expansão da margem bruta, uma vez que os genéricos possuem lucratividade bastante superior à dos medicamentos de marca. Ele vem sendo impulsionado por uma onda de novos lançamentos e também em decorrência do aumento do foco e da melhoria na divulgação dos medicamentos genéricos em nossas lojas.

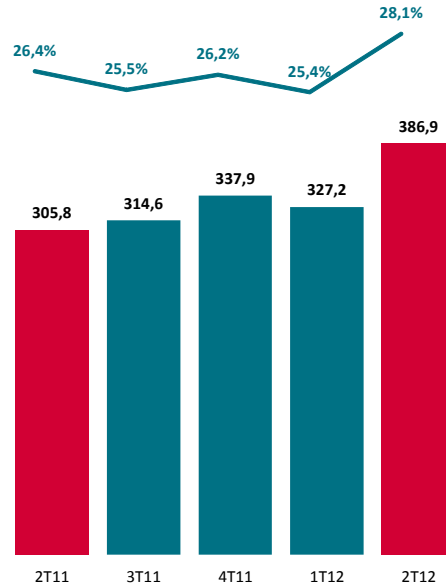
Importante ressaltar que neste ano tivemos um inverno com temperaturas mais amenas, que se refletiu em menores vendas de produtos de inverno e de forma mais acentuada em produtos OTC ao longo do mês de junho.

## LUCRO BRUTO

Encerramos o trimestre com um lucro bruto ajustado de 28,1%, um crescimento de 26,5% sobre o ano anterior e uma elevação de margem bruta de 1,7 ponto percentual. A forte elevação de margem bruta registrada no trimestre está diretamente relacionada à captura de ganhos de sinergia através da renegociação das nossas condições comerciais. Além disso, a apropriação extemporânea de verbas comerciais relativas ao 1T12 acabou por mitigar, no trimestre, o efeito desfavorável do reajuste nos preços de medicamentos, que foi inferior ao registrado no ano anterior. Obtivemos em 2011 um aumento médio de 4,8% contra apenas 3,0% em 2012.



Lucro Bruto Ajustado  
(R\$ milhões, % da receita bruta)

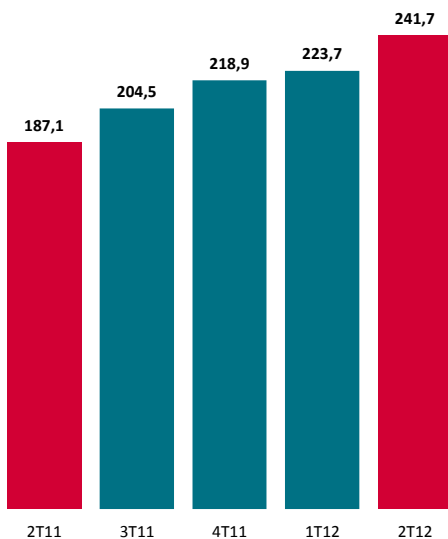


\* Exclui o efeito da amortização do PPA sobre o estoque de R\$ 1,6 milhão no 1T12 e de R\$ 7,1 milhões em 2011 e o alinhamento de práticas entre Raia e Drogasil, que correspondeu a R\$ 23,3 milhões em 2011.

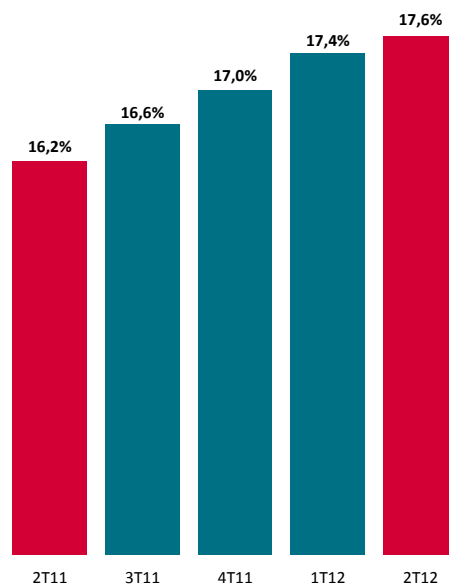
## DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 241,7 milhões no trimestre, equivalente a 17,6% da receita bruta. Tivemos uma elevação de 1,4 ponto percentual nas despesas de vendas frente ao mesmo período de 2011.

Despesas com Vendas  
(R\$ milhões)



Despesas com Vendas  
(% da receita bruta)





Esta elevação das despesas foi causada pelas pressões inflacionárias registradas no ano, pelo significativo reforço nos quadros de funcionários da Droga Raia, pela abertura de dois novos Centros de Distribuição e pela pressão decorrente da aceleração na abertura de novas lojas.

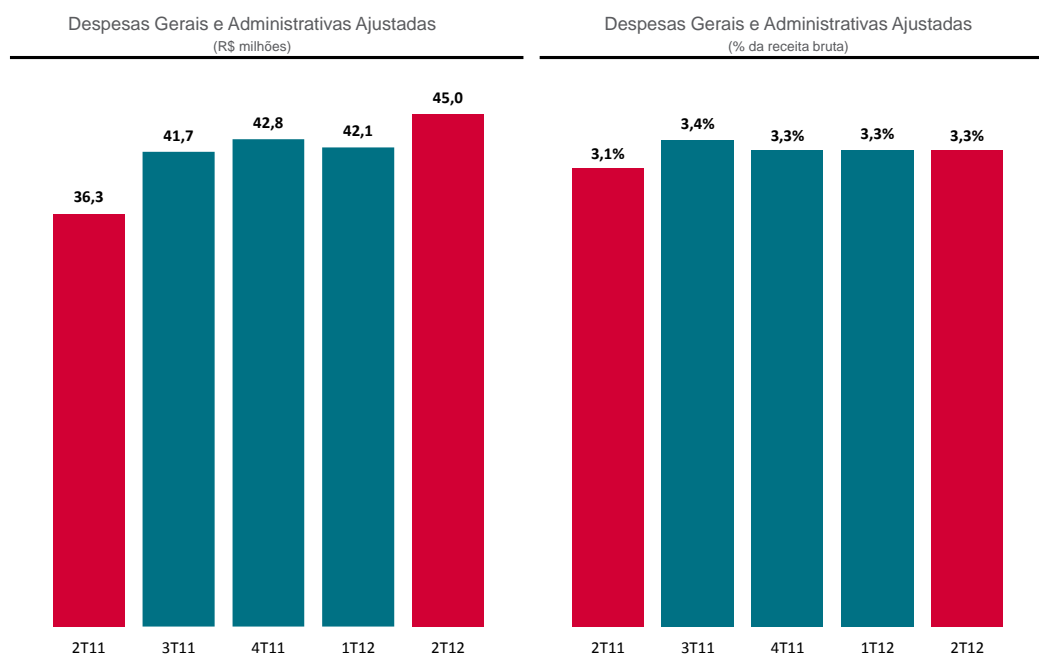
A aceleração nos índices de inflação vem pressionando as nossas despesas em relação a 2011. A principal pressão inflacionária decorreu do reajuste dos salários em 8,3%, que foi aplicada em julho de 2011 e que excedeu a inflação de 6,5% registrada no ano. A elevação dos quadros de lojas e os ajustes salariais causaram um incremento de 0,8 ponto percentual nas despesas de pessoal de vendas.

Vele também ressaltar que, com o objetivo de suportar o nosso crescimento nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, abrimos um CD em Goiás no 3T11, com 12.600 m<sup>2</sup>, e outro no Rio de Janeiro no 1T12, com 8.400 m<sup>2</sup>. Estes novos CDs incrementaram as nossas despesas de vendas em R\$ 3,9 milhões no 2T12, equivalente a 0,3 ponto percentual da receita bruta do trimestre.

Finalmente, a expansão acelerada da rede onera a nossa capacidade de absorção das despesas de vendas. As despesas registradas pelas 35 novas lojas já inauguradas em 2012, e por aquelas que já se encontram em estágio pré-operacional geraram uma pressão de 0,6 ponto percentual nas despesas de vendas do trimestre.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 45,0 milhões no trimestre e representaram 3,3% da receita bruta, uma elevação de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2011.



\* Exclui despesas não recorrentes no montante de R\$ 2,7 milhões registradas no 2T12 (R\$ 1,8 milhão em consultorias e R\$ 0,9 milhão em encerramentos de lojas), R\$ 6,6 milhões no 1T12 (despesas de consultorias e rescisões) e de R\$ 35,3 milhões registradas em 2011 (despesas diversas com a transação, incluindo fees de bancos de investimento, despesas de consultoria / outras e alinhamento de práticas contábeis).

Vimos mantendo a nossa estrutura corporativa estável desde o 3T11 em decorrência da unificação da nossa estrutura executiva e gerencial e da minimização de contratações. Registramos no trimestre um impacto pontual de R\$ 1,7 milhão (0,1 ponto percentual) relativo à atualização na provisão de contingências trabalhistas.



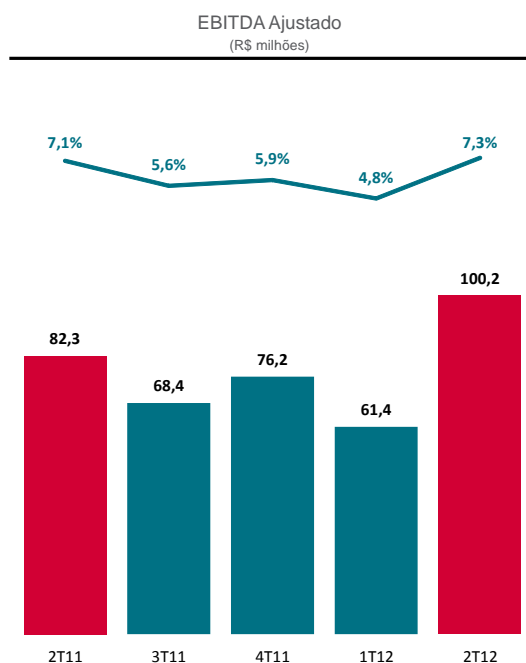
Ressaltamos que as despesas aqui reportadas não refletem os efeitos das despesas não recorrentes de consultoria e assessoria para suportar a integração e de rescisões de executivos desligados no trimestre, que totalizaram R\$ 2,7 milhões no 2T12, bem como as despesas não recorrentes registradas a partir do 4T11.

## EBITDA

Atingimos no trimestre um EBITDA ajustado de R\$ 100,2 milhões, que correspondeu a um crescimento de 21,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Nossa margem EBITDA teve uma elevação de 0,2 ponto percentual sobre o ano anterior, passando a representar 7,3% da receita bruta de vendas.

Apresentamos no trimestre uma elevação importante de margem bruta que nos permitiu fazer frente à pressão das despesas de vendas e à pequena elevação nas despesas administrativas.

Vale ressaltar que as lojas abertas ou em processo de abertura no 2T12 geraram uma redução no EBITDA de R\$ 7,3 milhões, ou seja, considerando apenas as 776 lojas com que encerramos 2011, teríamos tido um EBITDA de R\$ 107,5 milhões, equivalente a uma margem de 7,9% sobre a receita bruta de R\$ 1,38 bilhões.



\* Exclui R\$ 2,7 milhões de despesas não recorrentes no 2T12 (R\$ 1,8 milhão em consultorias e R\$ 0,9 milhão em encerramentos de lojas), R\$ 8,2 milhões de despesas não recorrentes (R\$ 6,6 milhões de consultoria e rescisões e R\$ 1,6 milhões de amortização de PPA sobre estoques) incorridas no 1T12 e R\$ 57,9 milhões relativos às despesas não recorrentes (despesas diversas com a transação, incluindo fees de bancos de investimento e despesas de consultoria, e despesas incorridas no alinhamento das práticas contábeis e na amortização de PPA sobre estoques) registradas em 2011.



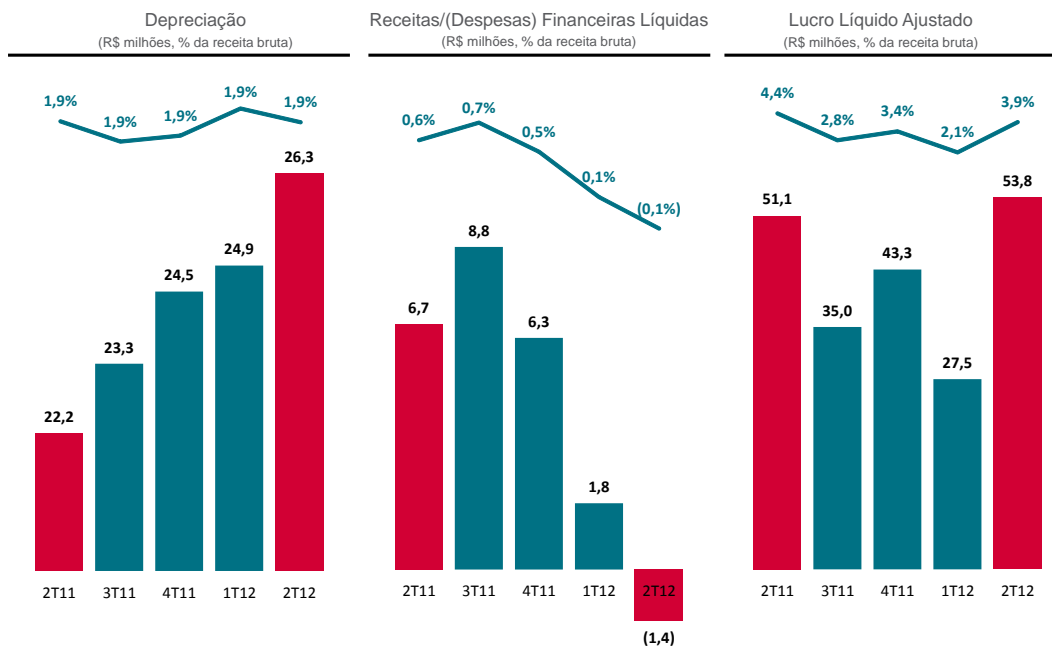
Reconciliação do EBITDA	2T11	2T12	6M11	6M12
<i>(em milhões de reais)</i>				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>44,1</b>	<b>49,3</b>	<b>63,0</b>	<b>68,7</b>
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(5,3)	1,4	(13,4)	(0,4)
Imposto de Renda	18,9	16,4	28,8	23,1
Depreciações e Amortizações	22,2	30,4	43,9	59,3
<b>EBITDA</b>	<b>79,9</b>	<b>97,5</b>	<b>122,3</b>	<b>150,7</b>
Despesas de Consultoria e Rescisões		1,8		8,4
Encerramento de Lojas		0,9		0,9
Amortização de PPA de Estoques				1,6
Alinhamento de Receitas Comerciais	2,5		4,6	
<b>Ajustes</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>	<b>4,6</b>	<b>10,9</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>82,3</b>	<b>100,2</b>	<b>126,9</b>	<b>161,6</b>
% da Receita Bruta	7,1%	7,3%	5,7%	6,1%

\* O EBITDA do 2T11 foi impactado por um ajuste de R\$ 2,5 milhões, que correspondeu à parcela relativa ao trimestre do ajuste total de R\$ 11,0 milhões incorrido no alinhamento dos critérios de apropriação das receitas comerciais que havia sido reportado no 4T11.

## DESPESAS FINANCEIRAS, DEPRECIAÇÃO E LUCRO LÍQUIDO

Registramos no 2T12 despesas financeiras líquidas de R\$ 1,4 milhão, equivalente 0,1% da receita bruta, contra uma receita financeira líquida de R\$ 6,7 milhões no ano anterior. Este resultado decorreu do consumo de caixa ocorrido nos últimos 12 meses, que reduziu o caixa líquido e a receita financeira da companhia. As despesas de depreciação totalizaram R\$ 26,3 milhões, equivalente a 1,9% da receita bruta, permanecendo no mesmo patamar do ano anterior, em decorrência da manutenção do forte ritmo de expansão e investimentos.

Atingimos um lucro líquido ajustado de R\$ 53,8 milhões, o que representa uma elevação de 5,2% em relação ao mesmo período de 2011 e uma margem líquida de 3,9%.



\* Exclui despesas não recorrentes de R\$ 4,5 milhões incorridas no 2T12 (R\$ 1,8 milhão de consultoria e R\$ 2,7 milhões referentes a amortização de PPA, já excluídos os efeitos de IR) R\$ 8,2 milhões no 1T12 e de R\$ 45,7 milhões em 2011.

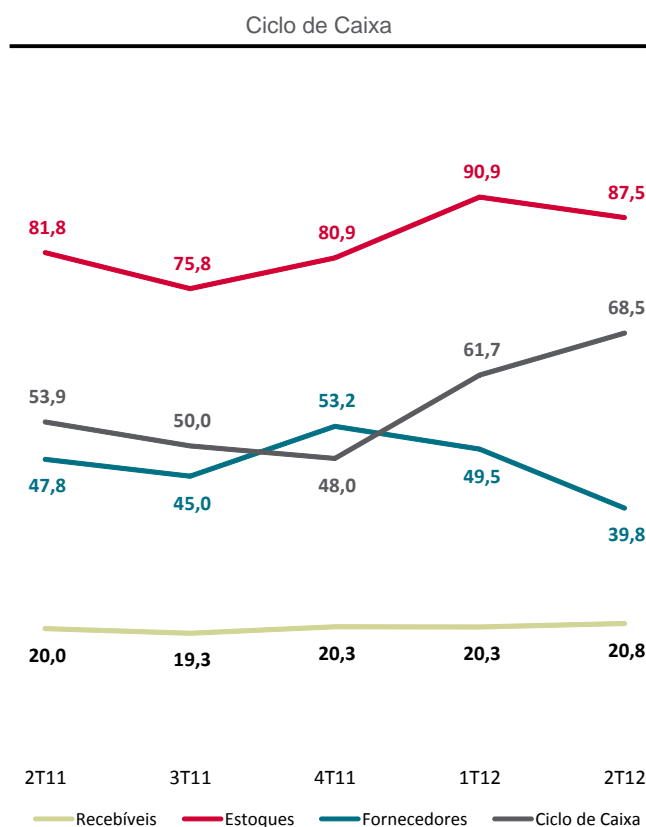


Vale ressaltar que a aplicação de nossos recursos na expansão da rede e no financiamento das necessidades de capital de giro acabou por gerar um impacto negativo de 0,7 ponto percentual, sendo o principal fator responsável pela retração de 0,5 ponto percentual na margem líquida em comparação ao mesmo período de 2011.

Considerando as despesas não recorrentes, o lucro líquido do segundo trimestre de 2012 ficou em R\$ 49,3 milhões um aumento de 11,9% em relação a 2011 e uma margem líquida de 3,6%.

## CICLO DE CAIXA

Investimos 14 dias de caixa em relação ao segundo trimestre de 2011, conforme o gráfico abaixo:



A recente expansão da nossa capacidade de distribuição, através da abertura de dois novos Centros de Distribuição (Aparecida de Goiânia em agosto de 2011 e Barra Mansa em fevereiro de 2012) e do fortalecimento dos estoques no CD de Contagem, que anteriormente operava com um mix parcial de produtos, vem gerando pressões transitórias de ciclo de caixa em função da necessidade de rebalanceamento dos estoques, já que o abaixamento dos estoques nos CDs de São Paulo (Butantã e Embu), que até recentemente suportavam a quase totalidade da operação, ocorre de forma gradual.

Adicionalmente, no âmbito das negociações de condições comerciais, ajustamos os prazos de compra com alguns de nossos fornecedores com o objetivo de incrementar a margem bruta.

Vale ressaltar que no 3T12, a RaiaDrogasil iniciou o aproveitamento de créditos fiscais a ressarcir via transferência para fornecedores, e já começou a operar na condição de contribuinte substituto no centro de distribuição do Butantã (São Paulo). Isso implica em transferir os impostos previamente retidos pelos nossos fornecedores através da substituição tributária, e que integravam o valor dos nossos estoques, para a rubrica de impostos a ressarcir. Isso nos possibilitará a conversão gradual desses créditos em caixa através de sua utilização para pagar o imposto devido na transferência de produtos para as nossas lojas. A adesão da Raia S.A. a este regime ainda não ocorreu, e está prevista para os próximos trimestres.

## FLUXO DE CAIXA

Tivemos no segundo trimestre de 2012 um consumo de caixa de R\$ 32,8 milhões.

Os recursos gerados por nossas operações totalizaram R\$ 101,6 milhões, correspondente a 7,4% da receita bruta, um incremento de 17,4% em relação ao ano anterior. Nossas operações consumiram R\$ 84,6 milhões de capital de giro no exercício, comparado a um consumo de R\$ 101,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Investimos no exercício R\$ 49,8 milhões, sendo R\$ 33,3 milhões na expansão da nossa rede, R\$ 5,1 milhões na manutenção das nossas lojas e 11,4 milhões na atualização da nossa estrutura.

<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>6M12</b>	<b>6M11</b>
<i>(R\$ milhões)</i>				
<b>LAIR</b>	<b>72,5</b>	<b>66,8</b>	<b>110,8</b>	<b>95,6</b>
(-) Imposto de Renda	(3,5)	(2,2)	(6,2)	(9,5)
(+) Depreciação	26,3	22,2	51,2	43,9
(-) Outros Ajustes	6,3	3,5	12,2	9,6
<b>Recursos das Operações</b>	<b>101,6</b>	<b>90,4</b>	<b>168,0</b>	<b>139,7</b>
Ciclo de Caixa*	(112,8)	(102,2)	(263,5)	(307,2)
Outros	28,2	0,8	(2,9)	8,1
<b>Operações</b>	<b>17,0</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(98,4)</b>	<b>(159,4)</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(49,8)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(88,3)</b>	<b>(54,7)</b>
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>(32,8)</b>	<b>(40,6)</b>	<b>(186,7)</b>	<b>(214,1)</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamento

No segundo trimestre de 2012 realizamos a apropriação de R\$ 18,5 milhões de juros sobre o capital próprio, uma redução de 13,1% sobre o montante de R\$ 21,3 milhões apropriados em 2011 em função, principalmente, das despesas não recorrentes incorridas no trimestre, e que acabaram por penalizar o lucro líquido.

## MERCADO DE CAPITAIS

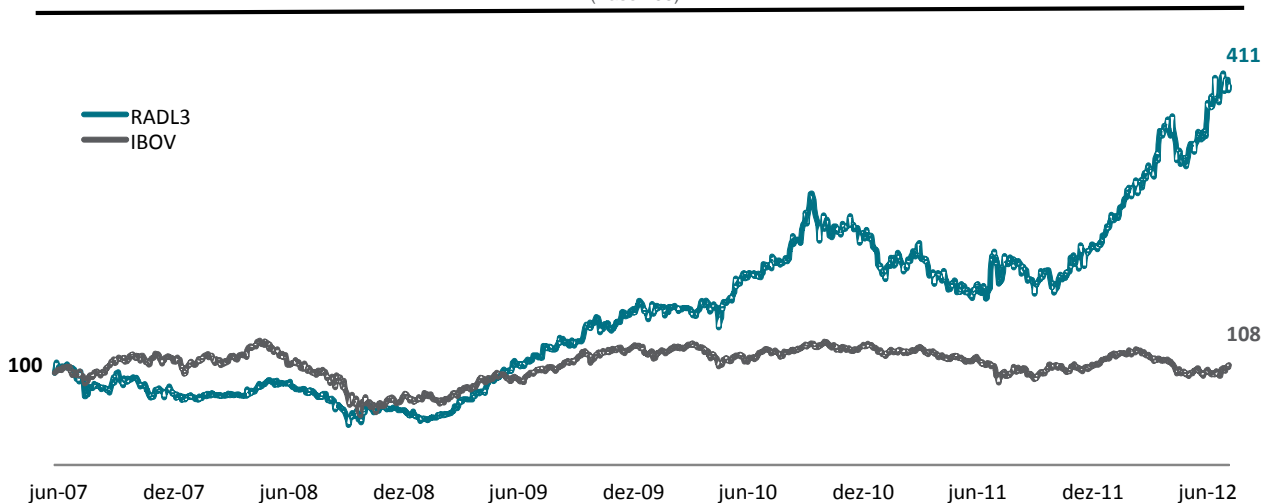
Considerando o preço de R\$ 23,00 em 8 de agosto de 2012, apresentamos uma variação acumulada de 77,3% no ano, que superou o IBOVESPA em 73,5 pontos percentuais, refletindo o nosso desempenho, a confiança dos investidores e o entendimento de que o varejo farmacêutico é um setor de natureza defensiva que permanece relativamente imune à situações macroeconômicas adversas.



Registramos no 2º trimestre de 2012, um volume médio diário de R\$ 30,9 milhões em comparação ao volume médio de R\$ 18,9 milhões registrado desde o início de 2012 até a presente data.

O gráfico abaixo demonstra um histórico das ações da RaiaDrogasil, desde a Oferta Pública da Drogasil, em junho de 2007. Apresentamos uma valorização acumulada de 310,7% em comparação a 8,4% registrados pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 31,9% no período. Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 119,5% em comparação a queda de 13,3% registrado pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 61,3% no período.

Evolução da Ação  
(Base 100)





<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>2T11</b>	<b>2T12</b>	<b>6M11</b>	<b>6M12</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.158.037</b>	<b>1.375.186</b>	<b>2.209.781</b>	<b>2.662.033</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(44.470)	(51.754)	(85.316)	(101.527)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.113.567</b>	<b>1.323.432</b>	<b>2.124.465</b>	<b>2.560.506</b>
Custo das mercadorias vendidas	(807.813)	(936.510)	(1.564.119)	(1.846.409)
<b>Lucro bruto</b>	<b>305.754</b>	<b>386.922</b>	<b>560.346</b>	<b>714.097</b>
Despesas				
Com vendas	(187.139)	(241.654)	(363.045)	(465.370)
Gerais e administrativas	(36.282)	(45.022)	(70.353)	(87.121)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(223.421)</b>	<b>(286.676)</b>	<b>(433.398)</b>	<b>(552.491)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>82.333</b>	<b>100.246</b>	<b>126.948</b>	<b>161.606</b>
Depreciação e Amortização	(22.201)	(26.347)	(43.947)	(51.223)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>60.132</b>	<b>73.899</b>	<b>83.001</b>	<b>110.383</b>
Despesas financeiras	(6.341)	(4.550)	(12.148)	(9.427)
Receitas financeiras	13.055	3.154	27.473	9.845
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>6.714</b>	<b>(1.396)</b>	<b>15.325</b>	<b>418</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>66.846</b>	<b>72.503</b>	<b>98.326</b>	<b>110.801</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15.745)	(18.712)	(25.352)	(29.527)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.101</b>	<b>53.791</b>	<b>72.974</b>	<b>81.274</b>

## Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	2T11	2T12	6M11	6M12
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.158.037</b>	<b>1.375.186</b>	<b>2.209.781</b>	<b>2.662.033</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(44.470)	(51.754)	(85.316)	(101.527)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.113.567</b>	<b>1.323.432</b>	<b>2.124.465</b>	<b>2.560.506</b>
Custo das mercadorias vendidas	(810.276)	(936.510)	(1.568.734)	(1.848.018)
<b>Lucro bruto</b>	<b>303.291</b>	<b>386.922</b>	<b>555.731</b>	<b>712.488</b>
Despesas				
Com vendas	(187.139)	(241.654)	(363.045)	(465.370)
Gerais e administrativas	(36.281)	(45.022)	(70.352)	(87.121)
Outras despesas operacionais, líquidas		(2.718)		(9.342)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(223.420)</b>	<b>(289.394)</b>	<b>(433.397)</b>	<b>(561.833)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>79.871</b>	<b>97.528</b>	<b>122.334</b>	<b>150.655</b>
Depreciação e Amortização	(22.201)	(30.384)	(43.947)	(59.297)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>57.670</b>	<b>67.144</b>	<b>78.387</b>	<b>91.358</b>
Despesas financeiras	(6.341)	(4.550)	(12.148)	(9.427)
Receitas financeiras	11.652	3.154	25.512	9.845
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>5.311</b>	<b>(1.396)</b>	<b>13.364</b>	<b>418</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>62.981</b>	<b>65.748</b>	<b>91.751</b>	<b>91.776</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18.896)	(16.415)	(28.768)	(23.058)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>44.085</b>	<b>49.333</b>	<b>62.983</b>	<b>68.718</b>

<b>Ativo</b> (R\$ mil)	<b>2T11</b>	<b>2T12</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	364.007	124.927
Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	16.261	
Clientes	254.665	314.956
Estoques	728.112	900.762
Tributos a Recuperar	77.094	61.422
Outras Contas a Receber	75.033	99.178
Despesas do Exercício Seguinte	9.225	14.772
	<u>1.524.397</u>	<u>1.516.017</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	5.369	9.987
Tributos a Recuperar	27.570	55.518
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.139	
Outros Créditos	735	1.042
Investimentos		
Imobilizado	327.479	397.236
Intangível	95.639	1.128.613
Ágio		
	<u>496.931</u>	<u>1.592.396</u>
<b>ATIVO</b>	<u>2.021.328</u>	<u>3.108.413</u>



<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2T11</b>	<b>2T12</b>
<i>(R\$ mil)</i>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	425.944	409.832
Empréstimos e Financiamentos	50.049	64.443
Salários e Encargos Sociais	84.212	105.472
Impostos, Taxas e Contribuições	30.478	49.165
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	14.870	22.599
Provisão para Demandas Judiciais	839	2.192
Outras Contas a Pagar	52.989	54.617
	<u>659.381</u>	<u>708.320</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	115.507	99.583
Provisão para Demandas Judiciais	5.540	4.585
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		53.174
Outras Obrigações	9.868	7.965
	<u>130.915</u>	<u>165.307</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	840.217	908.639
Reservas de Capital	138.254	1.039.935
Reserva de Reavaliação	19.422	13.224
Reservas de Lucros	235.443	229.537
Lucros Acumulados		43.451
Ações em Tesouraria	(2.304)	
Dividendo Adicional Proposto		
	<u>1.231.032</u>	<u>2.234.786</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>2.021.328</u>	<u>3.108.413</u>



	2T11	2T12	6M11	6M12
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>66.847</b>	<b>72.504</b>	<b>95.617</b>	<b>110.803</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	22.200	26.347	43.946	51.223
Plano de opção de ações	133		266	
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	86	747	478	996
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(288)	1.269	(383)	485
Provisão para perdas no estoque	(314)	578	864	1.676
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	410	(31)	293	973
Despesas de juros	3.491	3.747	8.121	8.034
	<b>92.565</b>	<b>105.161</b>	<b>149.202</b>	<b>173.721</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aplicações financeiras	(488)		(942)	
Contas a receber	(45.754)	(36.149)	(59.319)	(47.924)
Estoques	(4.650)	9.273	(126.106)	(89.071)
Outros ativos circulantes	(13.208)	24.928	(19.722)	29.326
Ativos no realizável a longo prazo	(888)	(10.262)	(1.784)	(22.871)
Fornecedores	(51.783)	(85.891)	(121.786)	(126.536)
Salários e encargos sociais	16.619	20.128	14.103	13.013
Impostos, taxas e contribuições	(5.491)	(2.527)	(1.798)	(670)
Outras Obrigações	2.160	(5.454)	15.034	(23.466)
Aluguéis a pagar	1.602	1.350	2.283	1.788
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(9.316)</b>	<b>20.557</b>	<b>(150.835)</b>	<b>(92.227)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.150)	(3.533)	(9.506)	(6.179)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(11.466)</b>	<b>17.024</b>	<b>(160.341)</b>	<b>(98.406)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(29.654)	(50.951)	(54.693)	(89.496)
Recebimentos por vendas de imobilizados	12	1.152	12	1.154
Aplicações financeiras restritas				
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(29.642)</b>	<b>(49.799)</b>	<b>(54.681)</b>	<b>(88.339)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos tomados		16.236	47.132	26.562
Pagamentos de financiamentos	(10.393)	(10.158)	(25.805)	(25.650)
Juros pagos	(2.178)	(2.457)	(7.309)	(7.228)
Aumento do capital social, líquido dos gastos com emissão de ações		155	22.290	
Recebimento de exercício do plano de opção de ação			265	
Recebimento da alienação de ações mantidas em tesouraria				
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(15.397)	(12.641)	(15.398)	(12.641)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(27.813)</b>	<b>(9.020)</b>	<b>21.175</b>	<b>(18.957)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(68.921)</b>	<b>(41.795)</b>	<b>(193.847)</b>	<b>(205.701)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>436.795</b>	<b>176.064</b>	<b>561.721</b>	<b>339.971</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>367.874</b>	<b>134.270</b>	<b>367.874</b>	<b>134.270</b>



## Agenda para Divulgação de Resultados do 2T12

No dia **9 de agosto de 2012**, depois do fechamento do mercado, a RaiaDrogasil divulgará seus resultados referentes ao 2T12.

### Teleconferências - 10 de agosto de 2012

#### Em Português

às 10h00 (Brasília) / 09h00 (US ET)

Número de acesso:

+55 (11) 3127-4971

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

*Replay* (disponível até 16/08/12):

+55 (11) 3127-4999

Código do *Replay*: 59366843

#### Em Inglês

às 12h00 (Brasília) / 11h00 (US ET)

Número de acesso:

+1 (877) 317-6776 (somente EUA)

+1 (412) 317-6776 (demais países)

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

*Replay* (disponível até 20/08/12):

+1 (877) 344-7529 (somente EUA)

+1 (412) 317-0088 (demais países)

Código do *Replay*: 10015951

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides nos endereços: [www.raiadrogasil.com.br](http://www.raiadrogasil.com.br)

**Período de Silêncio:** Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, estaremos em período de silêncio a partir do dia 25 de julho até o dia 10 de agosto de 2012, após a teleconferência.

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores.

E-mail: [ri@raiadrogasil.com.br](mailto:ri@raiadrogasil.com.br)